Maria Constança Peres Pissarra
Ricardo Nascimento Fabbrini
coordenadores

Direito e Filosofia

A Noção de Justiça na História da Filosofia

Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros
Amaury Cesar Moraes
Ana Maria Olivera Yamin
Carlos Eduardo Meirelles Matheus
Fábio Konder Comparato
Luiz Paulo Rouanet
Márcio Alves da Fonseca
Maria Constança Peres Pissarra
Orlando Villas Bôas Filho
Ricardo Nascimento Fabbrini
Ronaldo Porto Macedo Junior
Samuel Rodrigues Barbosa
Tercio Sampaio Ferraz Jr.

atlas

Resumo de Direito e Filosofia. A Noção de Justiça na História da Filosofia

A noção de justiça como igualdade passou pelos mais diversos estágios, ao longo da História do Ocidente. As injustiças dos imperadores e dos que detiveram o poder serviram de referência para novas leituras do pensamento de Platão e de Aristóteles a respeito da justiça.

O mundo medieval construiu uma noção da justiça a partir de uma visão teológica das coletividades humanas na história, do mesmo modo que o mundo moderno vem construindo uma noção da justiça a partir de uma visão científica e tecnológica da vida coletiva.

Assim como a idéia de justiça fez parte da evolução do pensamento ocidental, também a história do pensamento ocidental passou por diversas interpretações a seu respeito. Seria mesmo possível dizer que há uma história da noção de justiça ao longo da história do mundo ocidental.

Reconstruir alguns desses momentos mais marcantes é o objetivo desta coletânea, que não só pretende oferecer um panorama dessa evolução ocorrida no mundo das idéias, como também permitir uma melhor compreensão a respeito do papel da justiça na sociedade contemporânea.

Acesse aqui a versão completa deste livro